

FOTOS: THAINNÁ KARINA



**ENGENHEIRO CIVIL, PAULO AZEREDO BARBOSA** é membro fundador da Comunidade São Bento e ajuda na construção do templo desde 1984: “Como não tínhamos dinheiro, as obras iam e paravam. Hoje, o templo está praticamente pronto”

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BENTO FERREIRA

# Moradores se unem para construir igreja

**Fiéis da Comunidade São Bento, em Bento Ferreira, fazem festa no próximo mês para arrecadar dinheiro e terminar obra de templo**

Thainná Karina

**M**ais de mil fiéis estão trabalhando, de forma direta ou indireta, para terminar a construção de mais uma igreja católica no bairro Bento Ferreira, em Vitória: a Comunidade São Bento.

Há 28 anos, entre os meses de junho e julho, os fiéis saem de casa em casa pedindo ajuda aos moradores para fazer pratos típicos da culinária brasileira, ingredientes ou dinheiro para ajudar a preparar receitas deliciosas para serem

vendidas durante a festa da igreja.

Todo ano, no primeiro sábado de agosto, a igreja realiza uma festa com barracas de comida típica, show musical, danças, brincadeiras e sorteios de prêmios para levantar recursos financeiros para construção.

Entre as delícias estão capeletti, pela égua, bobó de camarão, feijão tropeiro, salada e rocambole de balthau, entre outras.

“Nossa festa vai começar às 19h, na rua Chafic Murad. Como acontece todo ano, esperamos mais de mil pessoas para nos ajudar na arrecadação do dinheiro para o término da obra”, disse o engenheiro civil Paulo Azeredo Barbosa.

Ele é um dos membros fundadores da igreja. Com sua experiência na área de construção civil, vem ajudando a erguer o templo desde 1984, sem cobrar nada.

“Ao longo dos quase 30 anos, a igreja passou por várias etapas de

construção e eu sempre estive presente doando de coração meu trabalho. Como não tínhamos dinheiro para continuar, as obras iam e paravam. Hoje, com a ajuda da comunidade, o templo está praticamente pronto e com espaço para mais de 100 pessoas”, disse Paulo.

## AGRADECIMENTO

Na próxima sexta-feira, fiéis vão homenagear o padroeiro São Bento, já que 11 de julho é o dia do santo. A missa será às 19h30, na rua Hélio Marcondes, s/n.

“O lema de São Bento é oração e trabalho. Nós, fiéis da comunidade, temos colocado em prática todos os ensinamentos, pois com muita oração e serviço estamos conquistando o nosso sonhado templo”, comentou a coordenadora da igreja, a analista comercial Thereza Rachel Ferrari Ritter.

Ela disse que há previsão da igreja ficar pronta até o final do ano.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Grande manguezal

- > **BENTO FERREIRA** surgiu de um aterro feito pelo governo há cerca de 40 anos e é caracterizado pela ocupação por prédios institucionais ao longo da avenida Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar).
- > **A REGIÃO ERA** composta por pequenos morros, com fluxo de maré alta e baixa e um imenso manguezal.
- > **CONTA-SE** que a origem do nome do bairro veio de um ferreiro chamado Bento, que trabalhava na oficina de uma companhia que ficava na região, fazendo reparos em vagões de trens.
- > **AS PRIMEIRAS** casas foram barracos com pinguelas. A maioria dos prédios começou a ser construída há 15 anos.

Fonte: Moradores do bairro.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Bento Ferreira, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto **A Tribuna com Você**.

## AS RECORDAÇÕES



**ODILON** teve casa no mangue

### “Valeu a pena esperar pela supervalorização”

Ele afirmou que não pensou que Bento Ferreira fosse se tornar o que é hoje. Morador do bairro há 60 anos, o técnico em agropecuária Odilon Prata, 86, contou que foi um dos primeiros a chegar à região.

“A primeira casa construída no mangue foi minha, e quando a maré subia, quase entrava nas casas. Hoje, o bairro está cheio de prédios e empresas. Valeu a pena esperar pelo crescimento e supervalorização do bairro”, comentou.



**ALICE** sente falta da tranquilidade

### “Não imaginava tanto crescimento”

A pensionista Alice Pereira da Cruz, 86, saiu de Nova Venécia após se casar para morar em Bento Ferreira, onde está há mais de 50 anos. Ela contou que não pensou que o bairro fosse se tornar o que é hoje, pois a região era um grande manguezal.

“Lembro que aqui quase não tinha moradores. A água era de poço artesanal, não passava ônibus e ao redor era tudo mangue. Mesmo vivendo com as dificuldades do bairro, nunca quis mudar. Hoje, o que mais sinto falta é da tranquilidade, pois a insegurança é cada vez maior”, disse Alice.